

DIAGNÓSTICO POPULACIONAL E SOCIOECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO 3

📍 PEQUI



Assessoria
Técnica
Independente
REGIÃO 3

NACAB
NÚCLEO DE ASSESSORIA
ÀS COMUNIDADES ATINGIDAS
POR BARRAGENS

Apresentação

Este Diagnóstico apresenta o perfil populacional e socioeconômico dos municípios da Região 3 da bacia do Paraopeba. As bases de dados nele apresentadas são secundárias e administrativas. Isso quer dizer que partem de conjuntos de informações coletadas durante processos de investigações anteriores como, por exemplo, por meio de censos demográficos, pesquisas e cadastros administrativos governamentais e institucionais disponíveis.

Dividido em 10 volumes, correspondentes aos municípios da Região 3, o diagnóstico busca caracterizar de forma sucinta o perfil populacional e socioeconômico de cada um deles, nos anos prévio e posterior ao desastre-crime socioambiental do rompimento da barragem da Vale, em 25 de janeiro de 2019, na cidade de Brumadinho. A expectativa é de que esse material possa amparar importantes estudos e análises, de modo a apontar possíveis mudanças e efeitos sobre as perdas e danos sofridos pela população e região.

O Diagnóstico Populacional e Socioeconômico dos Municípios da Região 3 está organizado de acordo com os seguintes temas:



Território e População



Educação



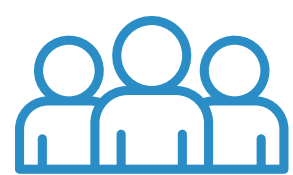
Vulnerabilidade Social



Saúde, Habitação e Saneamento Ambiental



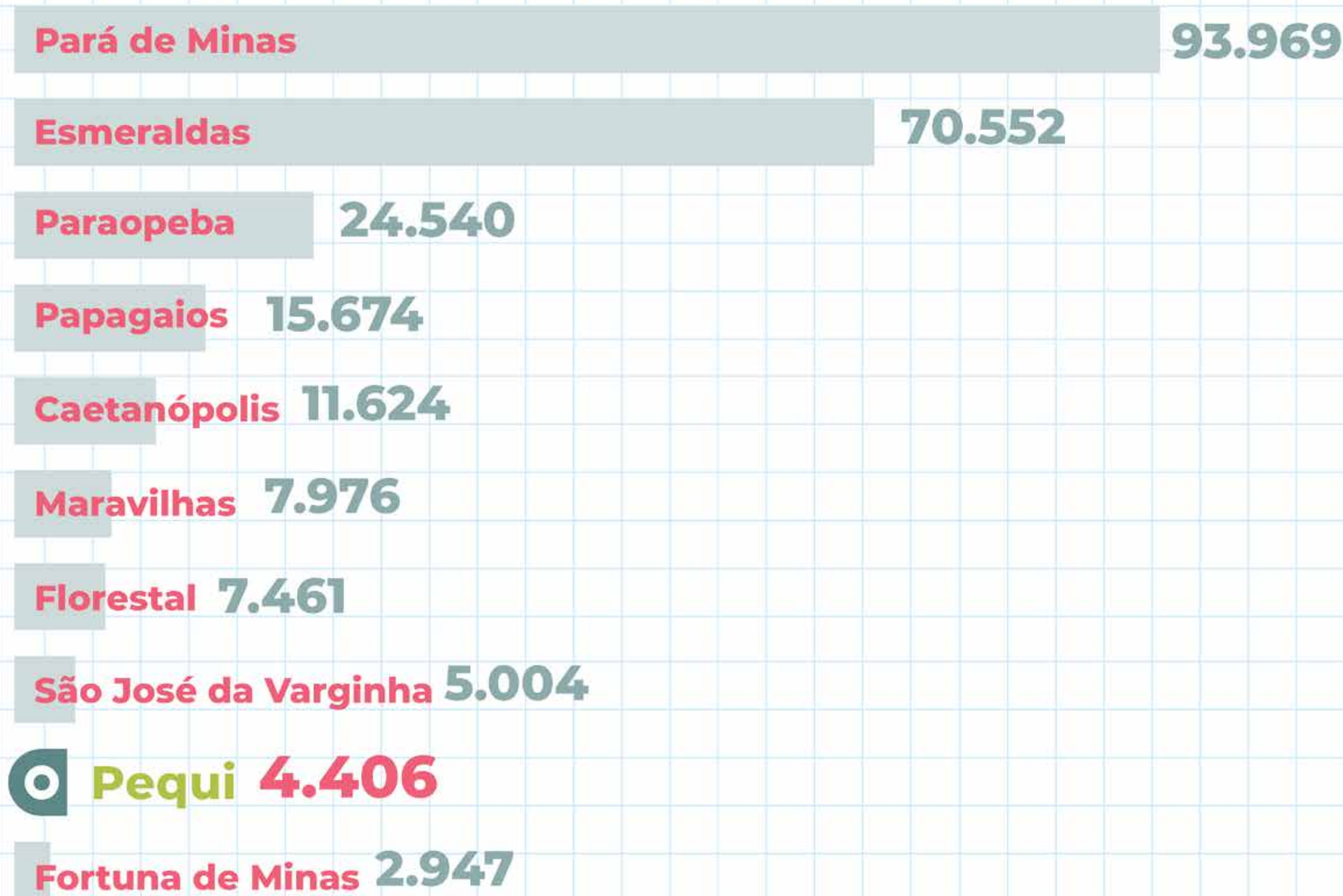
Trabalho, Renda e Atividade Econômica



Território e População

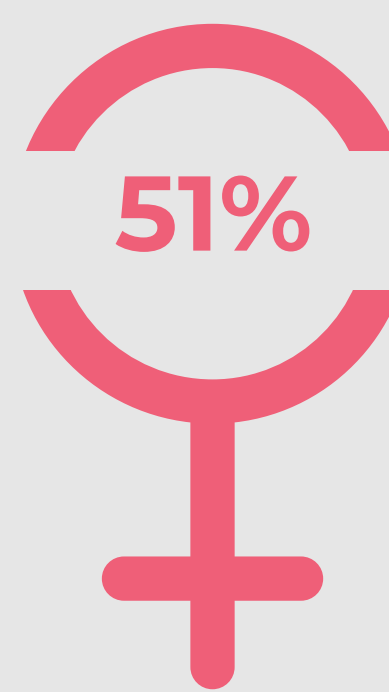
População Estimada (2019)

Municípios da região 3

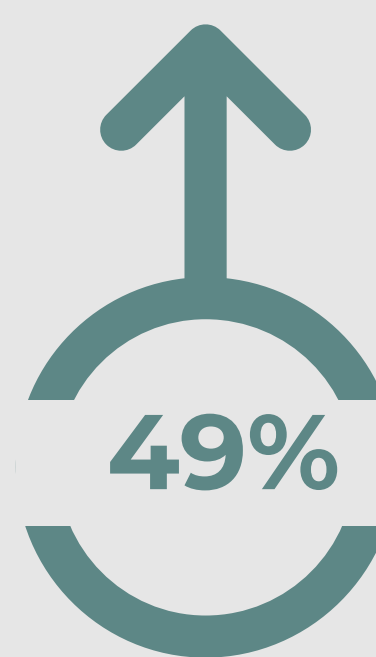


Fonte: IBGE/Sidra

O município de **Pequi** tem uma forte integração populacional com Belo Horizonte, mas compõe a microrregião de Sete Lagoas. Em 2019, sua população estimada foi de 4.406 pessoas distribuídas em 51% de mulheres e 49% de homens e 41,3% se encontra na faixa de 30 a 59 anos de idade.



Mulheres



Homens

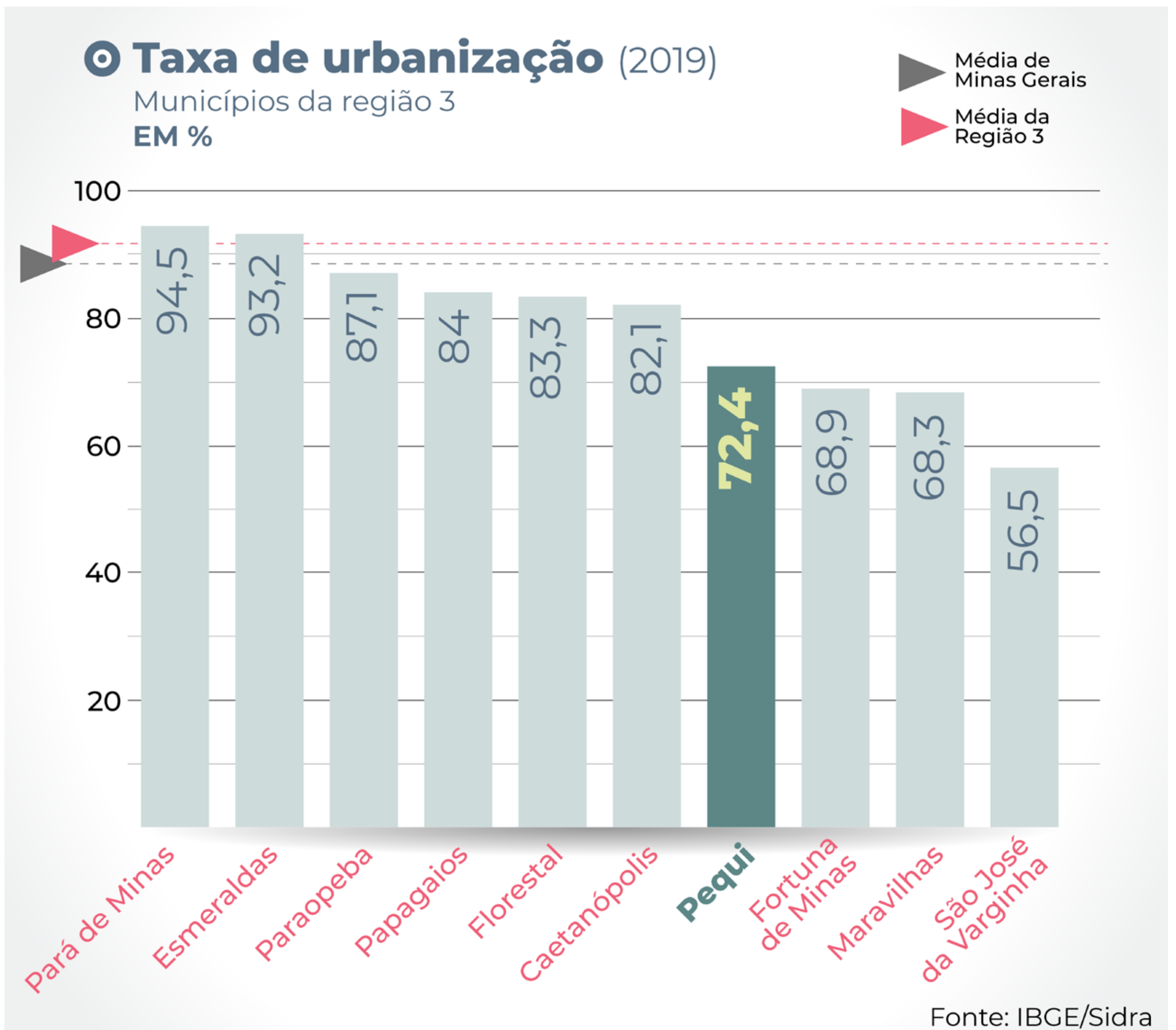
Maior concentração etária

de 30 a 59 anos

41,3% da população

Urbanização

A taxa de urbanização é de 72,4%, o que situa o município em patamar bem abaixo de alguns municípios da Região 3 e de Minas Gerais.



Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)

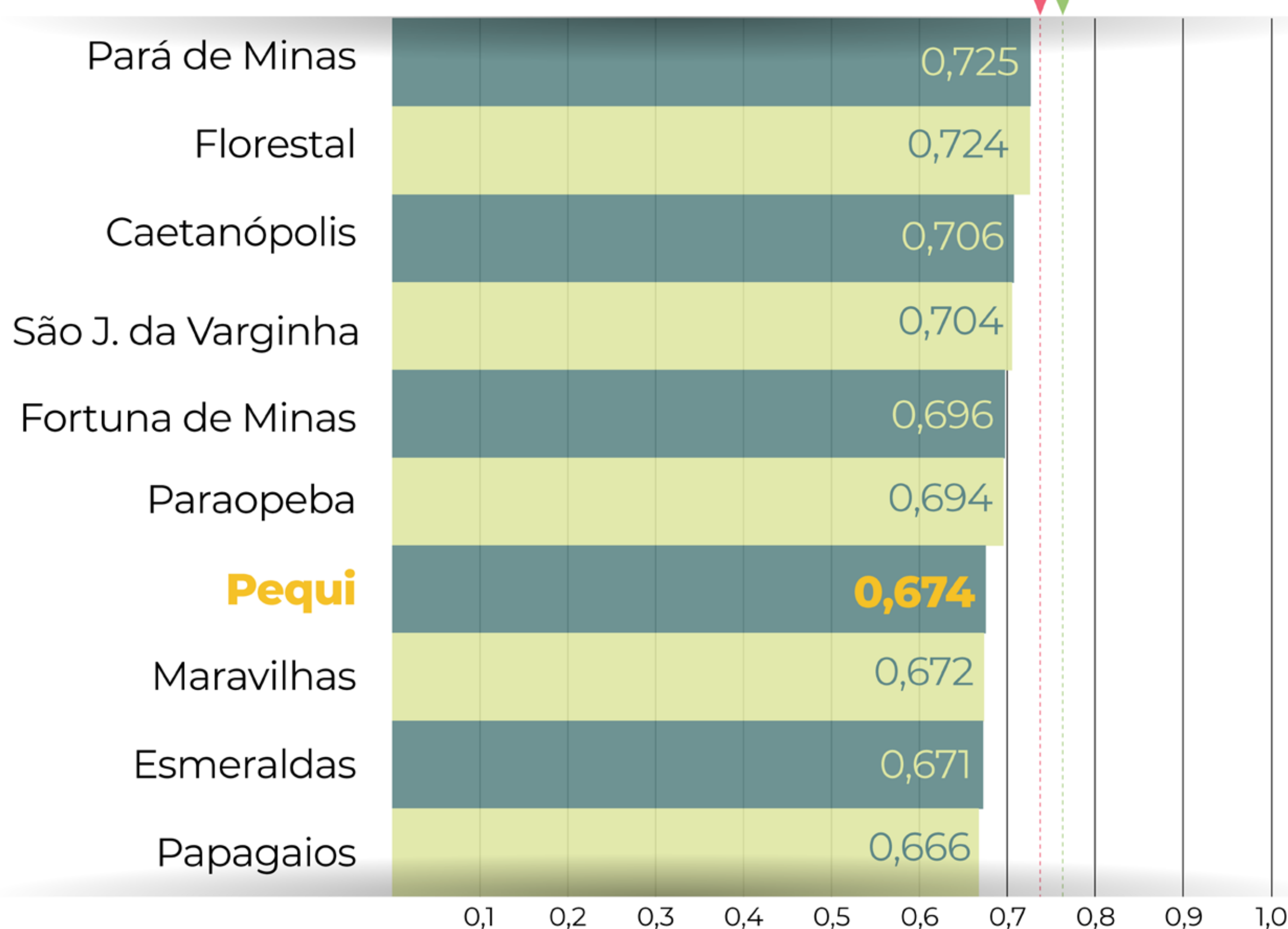
O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M), medido com dados de 2010, é de 0,674, considerado como médio desenvolvimento humano, situando o município abaixo do IDH estadual, de 0,731. A dimensão do IDH-M com melhor desempenho é a de longevidade 0,808, abaixo da maioria dos municípios da Região 3, frente a 0,564 da dimensão de educação, que tem o pior desempenho.

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é uma medida composta de indicadores de três dimensões do desenvolvimento humano: longevidade, educação e renda. O índice varia de 0 a 1. Quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano.

IDH-M (2010)

Municípios da região 3

Minas Gerais 0,731
Brasil 0,755





Educação

A taxa de atendimento escolar à população de 4 a 17 anos em Pequi foi 90,4% em 2019 e a distorção idade-série foi de 9,9% para os anos finais do ensino fundamental e de 26,5% no ensino médio.

O indicador distorção idade-série é o dado estatístico que acompanha, em cada série, o percentual de alunos que têm idade acima da esperada para o ano em que estão matriculados.

Atendimento Escolar (população de 4 a 17 anos - 2019)



Taxa de distorção idade-série

Anos finais
ensino
fundamental

Ensino
Médio



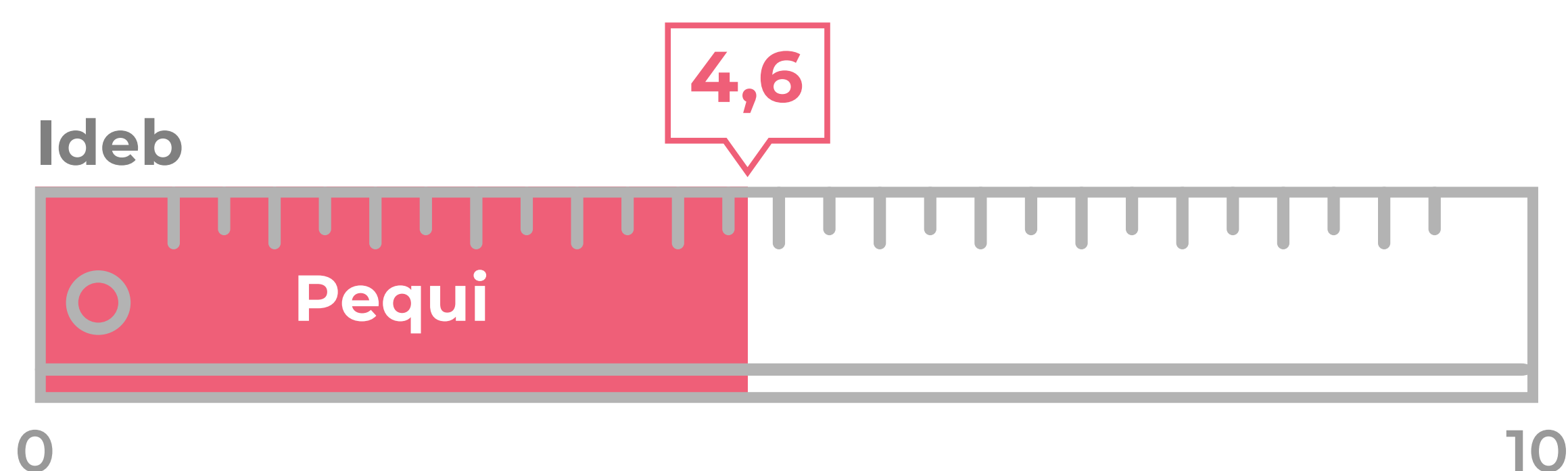
9,9%



26,5%

Em termos de qualidade do ensino, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) foi de **4,6 no ano de 2019** para os anos finais do ensino fundamental no município de Pequi, número bem abaixo do índice de 6,3 alcançado por Minas Gerais, de acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), órgão vinculado ao Ministério da Educação (MEC).

O Ideb varia de 0 a 10 e, quanto mais próximo de 10, melhor a qualidade da educação.

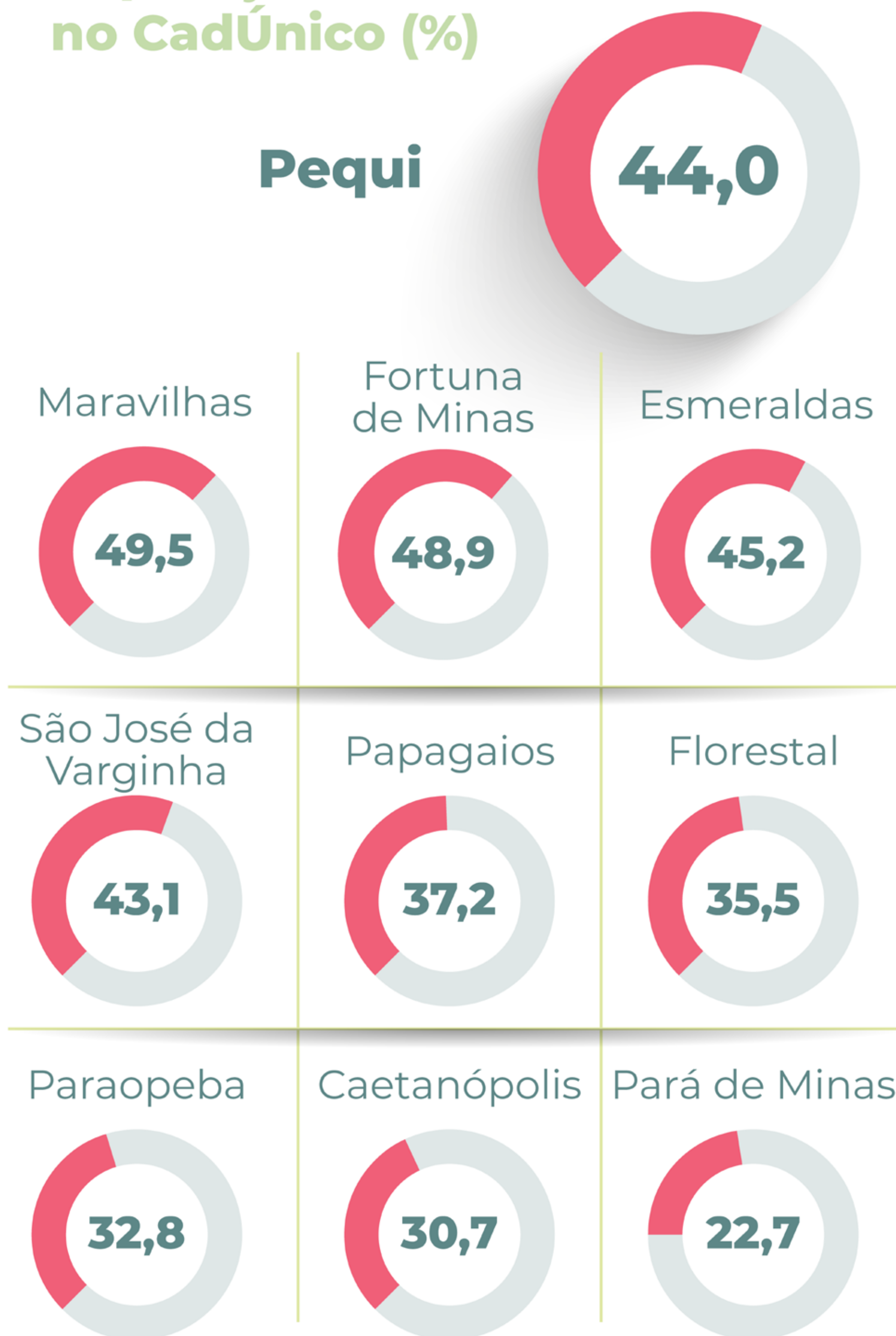




Vulnerabilidade Social

O percentual da população de Pequi registrada no CadÚnico do Ministério da Cidadania, no ano de 2019, foi de **44%**. As pessoas se inscrevem neste Cadastro para se candidatar a algum tipo de auxílio ou programa social do governo federal na área da Assistência Social.

População cadastrada no CadÚnico (%)



FONTE: MINISTÉRIO DA CIDADANIA

Das pessoas cadastradas no CadÚnico em Pequi, **27,85%** eram consideradas pobres ou extremamente pobres. Dentre essas pessoas, **9,86%** não sabiam ler nem escrever e **4,33%** residiam em moradias sem saneamento básico em Pequi.

Quanto ao grau de carência da população no município, em 2019, **22,24%** da população total de Pequi era composta de pessoas pertencentes às famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família.

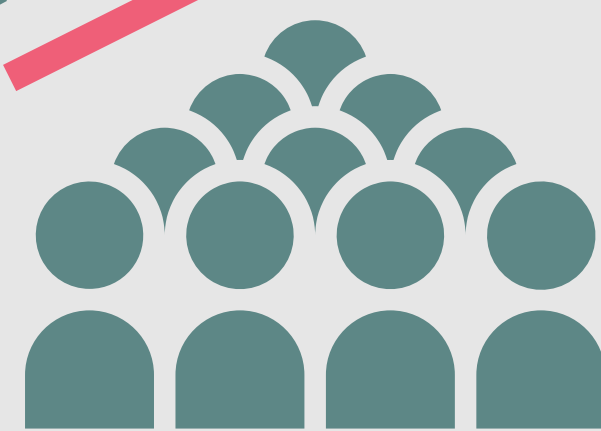


Saúde, Habitação e Saneamento Ambiental

Entre 2018 e 2019, a **taxa de mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis** na população de 30 a 69 anos em Pequi **sofreu aumento de 67,7%**, passando de 182,8 para 270,3 por 100 mil habitantes.

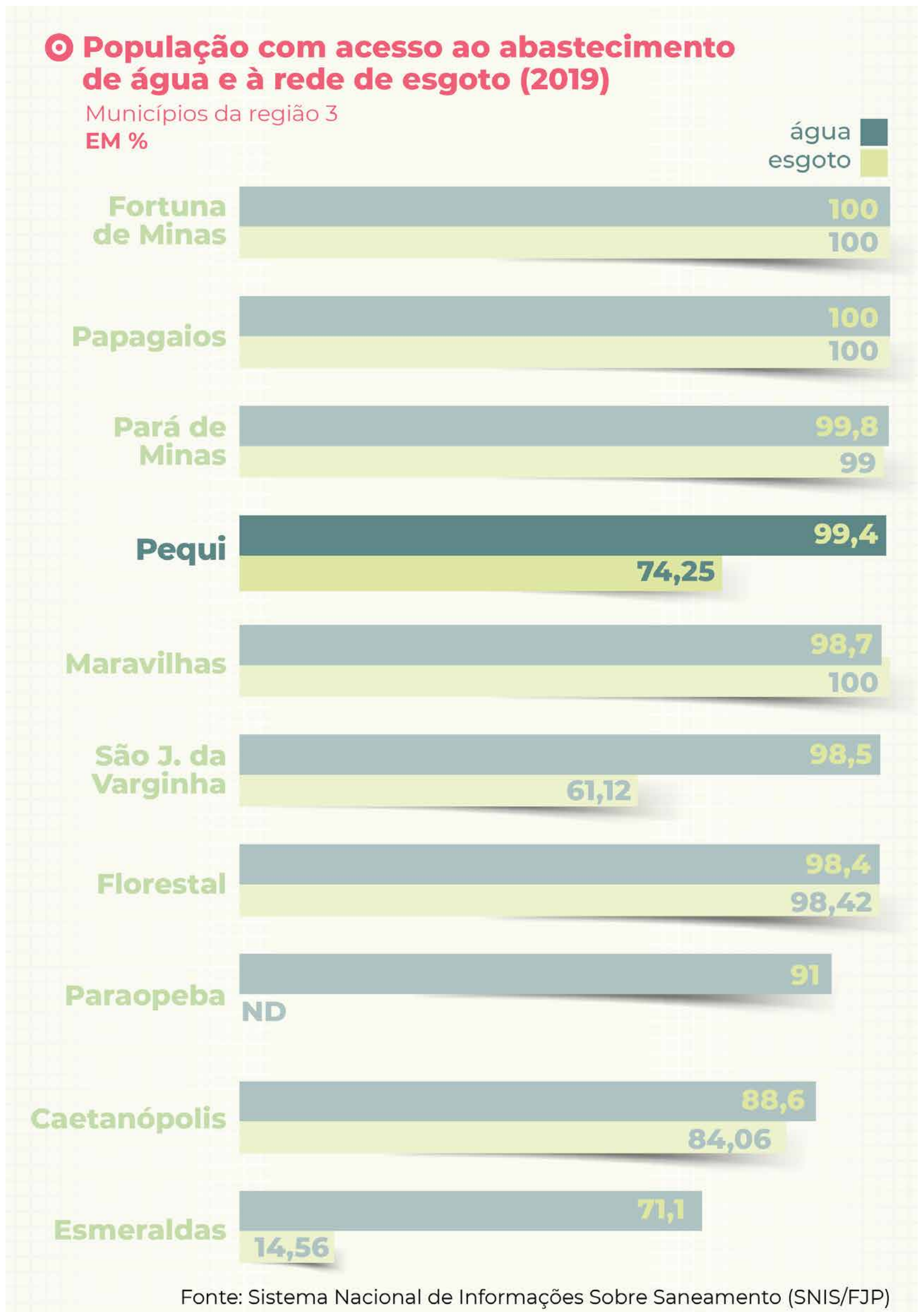
Taxa de mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis
(de 2018 a 2019)

aumento de **67,7%**



30 a 69 anos

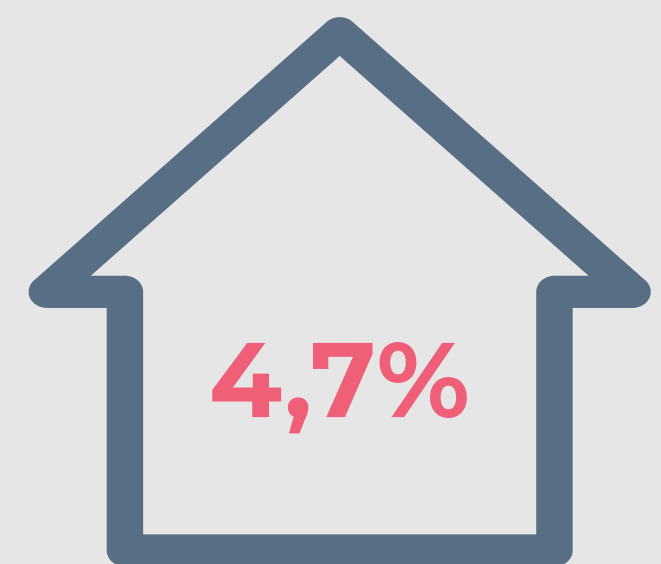
Pequi possui cobertura universal de acesso ao abastecimento de água, que alcança 99,4% da população urbana, mas a oferta de esgotamento sanitário, que chega a apenas 74,3% da população urbana, está muito abaixo das médias estadual e da Região 3.



Déficit habitacional

O déficit habitacional, por sua vez, que é o número de moradias necessárias para a solução de necessidades básicas habitacionais no município, era de **4,7% em relação ao total de domicílios particulares permanentes e improvisados** existentes em Pequi, em 2010, valor menor que o percentual de 9,2% para Minas Gerais, conforme os cálculos realizados pela Fundação João Pinheiro, a partir dos dados do Censo de 2010.

Déficit habitacional (2010)





Trabalho, Renda e Atividade Econômica

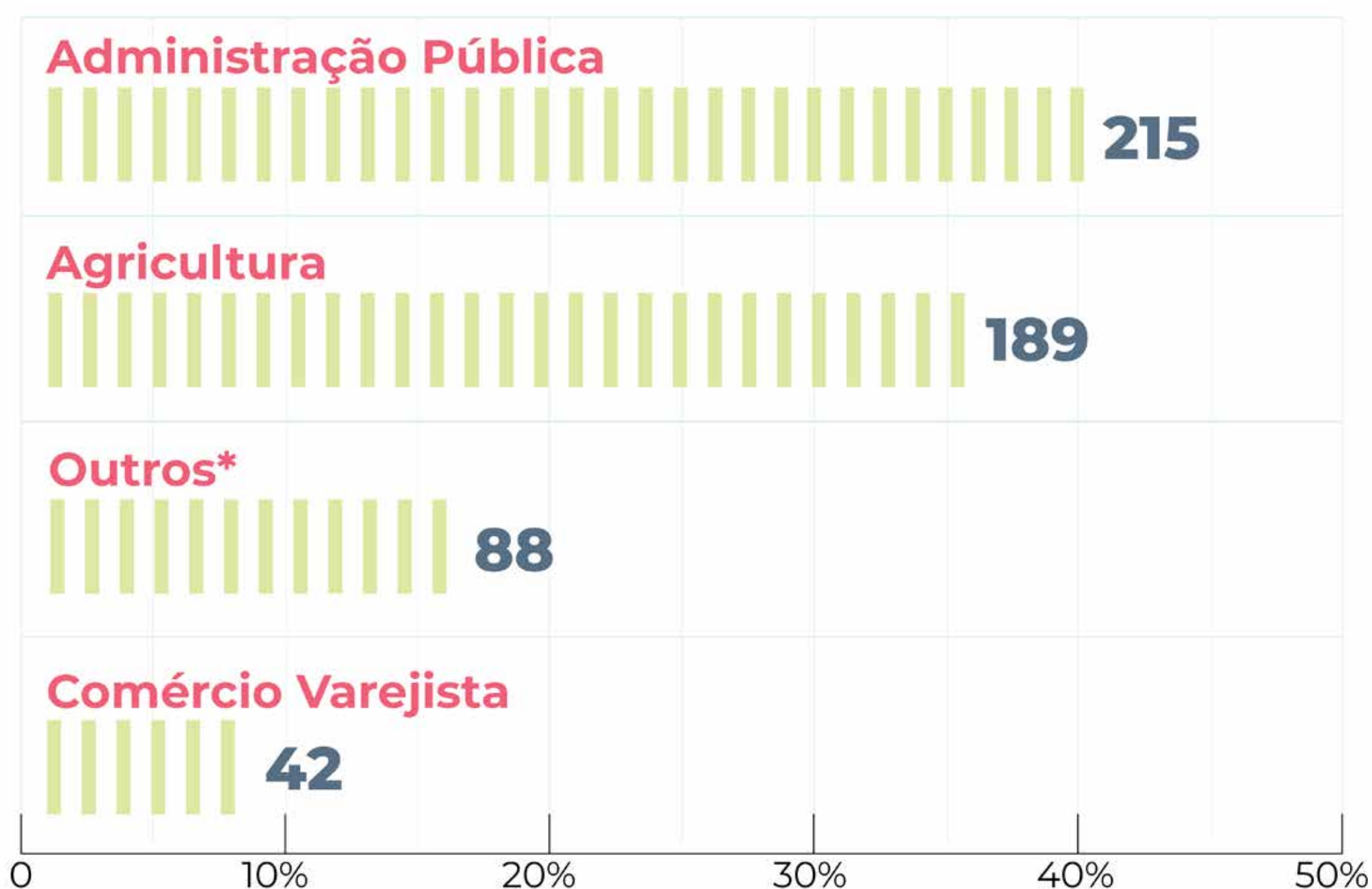
O município de Pequi apresentou, em 2018, uma prevalência de empregos formais no **setor de Administração, com 33%, seguido pelo setor de economia da Agropecuária, com 31,6% dos empregos gerados**. No mesmo ano, a participação do setor Administração foi o que alcançou a maior participação no Valor Adicionado Bruto (VAB) do município, com **36,9%**.

Já o **setor Serviços** ocupou o segundo lugar, com uma participação de **30,7%** no VAB, demonstrando o peso desses setores no PIB do município. Cabe destacar que no **setor de Administração, o subsetor de Administração Pública foi responsável por 40,3% dos empregos gerados** no município, em 2019, seguido pelo **subsetor de Agropecuária, com 35,4% dos empregos gerados**, no mesmo ano.

O PIB de Pequi, em 2018, foi de **R\$ 59.805,35**, representando 0,01% do PIB total de Minas Gerais.

Empregos formais por setor da economia

PEQUI (2019)



*SETORES COM MENOS DE 5% DE PARTICIPAÇÃO

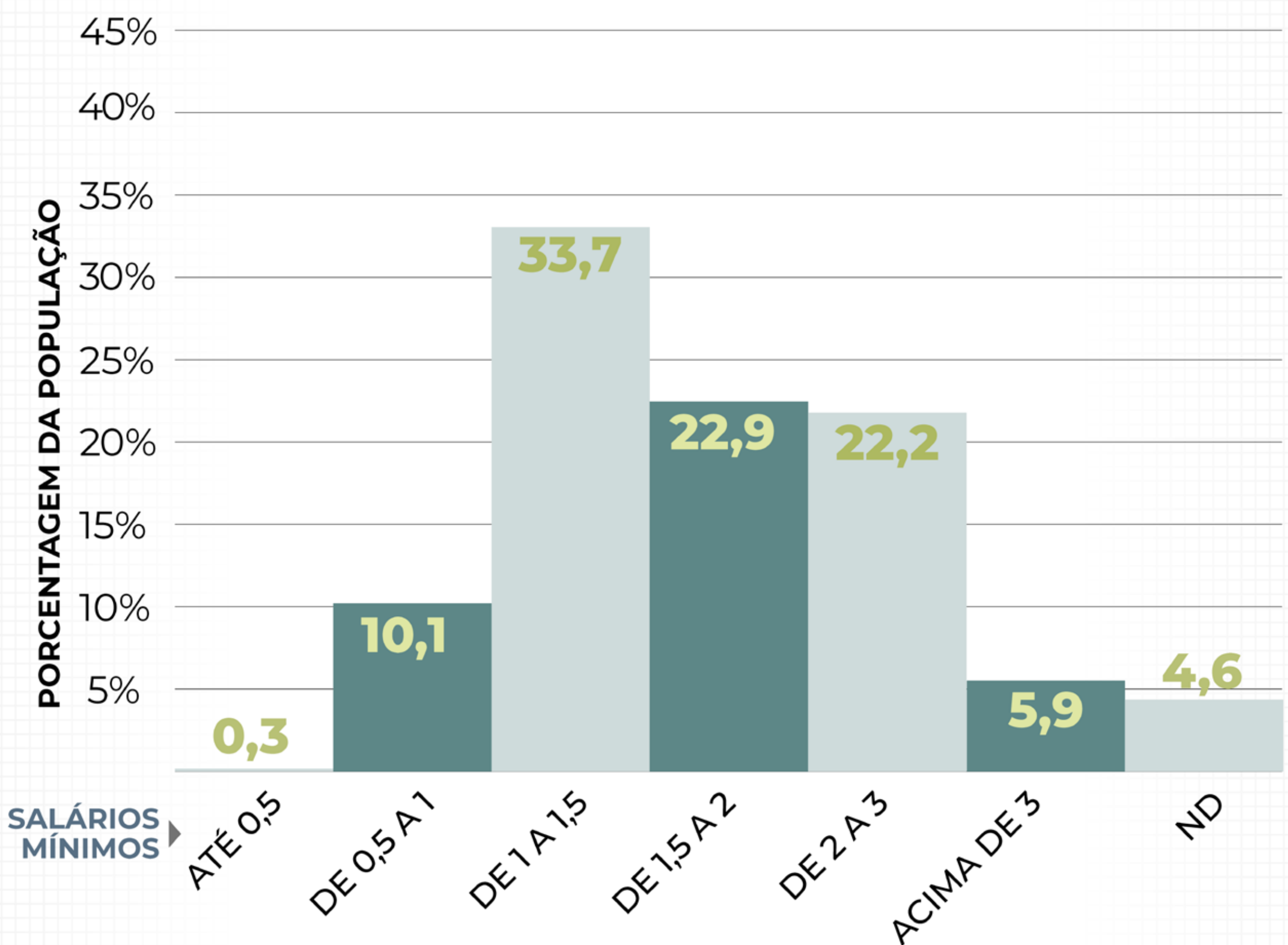
FONTE: IBGE/CEMPRE

Faixas salariais

Pequi, assim como na maioria dos municípios da Região 3, tem na faixa de renda de 1 e 1,5 salário mínimo a maior parcela dos trabalhadores: 33,8%. Esses números, se associados aos percentuais da população inscrita e beneficiária dos programas sociais, indicam o perfil de vulnerabilidade econômica e social de Pequi, constatação que é reforçada pelo valor da renda per capita anual do município: 964,7 reais.

🎯 Faixas salariais de trabalhadores formais

PEQUI (2018)



FONTE: IBGE/CEMPRE

Produção agrícola e pecuária

Em relação à atividade agrícola, entre os **34 produtos agrícolas** considerados anualmente na pesquisa de Produção Agrícola Municipal (PAM / IBGE), **cinco produtos agrícolas** tiveram produção mínima (quando conseguem obter valor mínimo de produção e serem computados na pesquisa) no município: **cana de açúcar, tomate, mandioca, milho e feijão.**

A Pesquisa Pecuária Municipal, realizada anualmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), aponta que a **produção de bovinos e galináceos possui grande importância econômica no município com 304 mil e 16 mil cabeças produzidas em 2019, respectivamente.**

Produção de bovinos e galináceos



304 mil
cabeças
produzidas



16 mil
cabeças
produzidas

Extração Mineral

No setor de extração mineral é importante destacar a extração de areia, atividade diretamente afetada por eventos como o rompimento da barragem da Vale, em Brumadinho. No caso de Pequi, no entanto, os números de 2018 e 2019 não indicam impacto nessa atividade, que registrou R\$1,5 milhão de reais arrecadados em 2019, frente a R\$1,2 milhão em 2018, de acordo com os dados da Agência Nacional de mineração (AMN) sobre os valores de arrecadação da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM).

Expediente

Produzido pela Gerência de Socioeconomia e Cultura em parceria com a Assessoria de Comunicação

Pesquisa e organização: Francine Pinheiro, Júnia Santa Rosa, Cláudio Resende e Leila Regina da Silva.

Colaboração: Ana Alvarenga, Pedro Pessanha e Lívia Pereira.

Edição: Brígida Alvim e Leonardo Dupin

Projeto gráfico: Christiane Souza

Ilustrações: Fabiano Azevedo

Assessoria Técnica Independente da Região 3

Coordenador Geral
Flávio Bastos

Coordenação Geral
Alexandre Chumbinho
Flávio Bastos
Irla Paula Stopa
Luciano Marcos da Silva
Marília Andrade Fontes
Marluce de Souza Abduane

Gerente Geral
Marília Andrade Fontes

Gerente Administrativo Financeira
Marluce de Souza Abduane

Gerente de Participação e Engajamento
Ângela Rosane de Oliveira

Gerente de Socioeconomia e Cultura
Francine Pinheiro

Gerente Socioambiental
Irla Paula Stopa

Gerente de Qualidade da Água e Avaliação de Riscos à Saúde
Lauro Fráguas

Gerente Jurídico
Alexandre Chumbinho

Gerente de Desenvolvimento Territorial e Agroecologia
Luciano Marcos da Silva

Assessor chefe de Comunicação
Leonardo Dupin

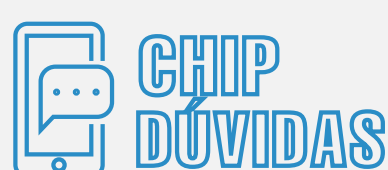
Núcleo de Assessoria às Comunidades Atingidas por Barragens - Nacab
Rua Padre Serafim, 243, Edifício Divino Vitarelli, 8º Andar – Salas 810 e 812 - Centro – Viçosa, MG
E-mail: contato@nacab.org.br
Telefone: (31) 3885 1794

Escritório Belo Horizonte: R. Bueno Brandão, 351, Santa Tereza

Escritório Paraopeba: Avenida Dom Cirilo, 609, Centro

Escritório Pará de Minas: Avenida Minas Gerais, 413, São José

Escritório Esmeraldas: R. José Domingos Diniz, Quadra 34, Lote 23, Fernão Dias



(31) 99596-9065



@nacabmg



@nacabmg



nacab.org.br

Assessoria
Técnica
Independente
REGIÃO 3

NACAB
NÚCLEO DE ASSESSORIA
ÀS COMUNIDADES ATINGIDAS
POR BARRAGENS